

ENTRE REVELAÇÕES



Caderno de Estudos

Apocalipse 1:5

Aquele que nos ama

ESTUDO Nº 005 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

ENTRE REVELAÇÕES · APOCALIPSE 1:5

✦ Onde paramos

No estudo passado, vimos a saudação “graça e paz” chegando de duas fontes: do Pai — “aquele que é, e que era, e que há de vir” — e do Espírito Santo — os “sete Espíritos diante do trono”. Faltava a terceira fonte.

Hoje ela chega. João finalmente escreve o nome que estávamos esperando: Jesus Cristo. E o apresenta com três títulos imponentes — e, logo depois, com a frase mais pessoal e mais quente de todo o capítulo: “aquele que nos ama”.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil — e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo. Você não precisa saber nada antes de começar: cada palavra difícil será explicada na hora em que aparecer. Vamos juntos, um passo de cada vez.

Siga esta ordem simples:

- **1. Ore.** Antes de ler qualquer coisa, faça a oração de abertura da próxima página. Pode ser com as suas próprias palavras também.
- **2. Leia o versículo.** Leia devagar, duas vezes. Se puder, leia em voz alta. Você vai entender o porquê disso mais adiante neste estudo.
- **3. Estude.** Leia o caderno com calma. Sublinhe, marque, escreva nas margens. Este caderno é seu.
- **4. Anote.** No fim, tem uma página só para as suas anotações. Escreva o que tocou o seu coração.
- **5. Ore de novo.** Termine conversando com Deus sobre o que você aprendeu.

Depois de estudar, assista ao vídeo deste versículo no Entre Revelações. Primeiro a Palavra, depois a explicação. Essa ordem muda tudo.

✦ Oração de abertura

Jesus, obrigado por seres testemunha fiel, primogênito dentre os mortos e Senhor sobre todos os poderes da terra. Mas, acima de qualquer título, obrigado porque me amas. Ajuda-me a receber hoje esse amor sem medida. Em nome de Jesus, amém.

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 1:5

“e da parte de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dos mortos e o soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou dos nossos pecados pelo seu sangue,”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Leia devagar. O versículo tem duas partes: três títulos de Jesus, e depois uma declaração de amor. Perceba a mudança de tom entre as duas.

✦ As três palavras dos três títulos

No grego, os três títulos de Jesus são: *ho mártys ho pistós* (“a testemunha fiel” — a mesma palavra que deu origem a “mártir”, como vimos no estudo 2), *ho prôtótokos tôn nekron* (“o primogênito dos mortos”) e *ho archôn tôn basiléon tês gês* (“o soberano dos reis da terra” — *archôn* é o chefe, aquele que está acima).

Os três vêm do Salmo 89, um salmo sobre o rei prometido da linhagem de Davi: “testemunha fiel no céu” (v.37) e “meu primogênito, o mais elevado entre os reis da terra” (v.27). João está anunciando: o rei que o salmo esperava chegou — e é Jesus.

✦ Panorama: o que este versículo diz

Os três títulos que abrem o versículo não foram escolhidos ao acaso. Eles ecoam um salmo muito antigo, o Salmo 89 — um salmo que fala do Messias, o Rei que Deus prometeu enviar —, que descreve o rei prometido por Deus como “testemunha fiel no céu” e “o mais excelso dos reis da terra” (Salmo 89:27,37). João está dizendo, com toda clareza: a promessa antiga se cumpriu em Jesus.

E os três títulos cobrem o tempo inteiro da obra de Jesus. “Testemunha fiel” olha para o que Ele já fez: viveu e morreu dizendo a verdade sobre Deus. “Primogênito dos mortos” descreve o que Ele é agora: o primeiro a ressuscitar para uma vida que nunca mais termina. “Soberano dos reis da terra” aponta para o que Ele continua sendo: autoridade acima de qualquer governante, inclusive do imperador que exilou João.

Mas depois de três títulos tão grandiosos, o versículo dá uma virada surpreendente. Ele não termina falando do poder de Jesus. Termina falando do amor dele — e de um amor que tem preço: sangue.

✦ Frase por frase

“que é a testemunha fiel”

No segundo estudo, vimos que João foi chamado de testemunha fiel por atestar tudo o que viu. Agora descobrimos de onde João aprendeu a ser assim: com o próprio Jesus. Ele é a Testemunha Fiel original — aquele que disse a verdade sobre Deus mesmo quando isso custou a própria vida.

Lembra que a palavra grega para “testemunha” — *martys* — deu origem à palavra “mártir”? Jesus não pediu de João nada que Ele mesmo não tivesse feito primeiro.

“o primogênito dos mortos”

Esse título parece estranho à primeira vista — “primogênito dos MORTOS”? Vamos por degraus.

Degrau 1: O que é um primogênito? — É o primeiro filho a nascer numa família. Na cultura da Bíblia, o primogênito tinha lugar de honra: recebia a maior parte da herança e representava a família inteira.

Degrau 2: Mas outras pessoas já não tinham voltado da morte antes de Jesus? — Sim! A Bíblia conta de algumas, como a filha de Jairo e Lázaro, que Jesus mesmo ressuscitou. Só que tem um detalhe: todas elas morreram de novo, mais tarde. Voltaram para a MESMA vida de antes — que um dia acaba.

Degrau 3: Qual é a diferença de Jesus? — Jesus foi o primeiro da história a ressuscitar para uma vida que nunca mais termina. Ele não voltou para a vida antiga: nasceu para um tipo de vida totalmente novo, que a morte não alcança mais. Por isso “primogênito dos mortos”: o primeiro a nascer dessa vida nova, saindo do meio dos mortos.

Degrau 4: E o que isso tem a ver com você? — Lembra que o primogênito repartia a herança com a família? Pois é. A ressurreição de Jesus não é só um milagre espantoso para admirar de longe: é a garantia de que todo aquele que está unido a Ele vai herdar a mesma vida sem fim (1 Coríntios 15:20). Ele foi o primeiro — para não ser o único.

“e o soberano dos reis da terra”

Este título é uma bomba silenciosa em pleno território romano. Domiciano se via, e queria ser visto, como o mais alto poder da terra. João escreve, sem medo, que existe Alguém acima dele — acima de todos os reis que existiram, existem e vão existir.

Para as sete igrejas, pressionadas a jurar lealdade ao imperador, esta frase era um lembrete: vocês já pertencem ao Rei verdadeiro. Nenhum império dura tanto quanto Ele.

“Àquele que nos ama”

Em grego, o verbo é *agapônti* — da família de *agápê*, a palavra que o Novo Testamento escolheu para o amor de Deus: o amor que decide amar, que não depende do merecimento de quem é amado. E o verbo está no tempo presente contínuo: não “aquele que nos amou”, uma vez, no passado, mas “aquele que nos

ama” — agora, sempre, sem parar. O amor de Jesus por você não é uma lembrança antiga. É um fato presente, válido neste exato minuto em que você lê este caderno.

“e nos libertou dos nossos pecados pelo seu sangue”

Aqui o tempo verbal muda para o passado: algo que já aconteceu, de uma vez por todas, na cruz. “Libertou” é linguagem de resgate — como alguém que paga o preço para tirar um escravo das correntes. O preço, desta vez, não foi dinheiro. Foi sangue — o próprio sangue de Jesus.

Repare na ordem das duas frases: primeiro “aquele que nos ama”, depois “nos libertou”. O amor não é consequência da libertação. É a causa dela. Jesus não passou a te amar depois de te salvar. Ele te salvou porque já te amava.

✦ Contexto histórico: um trono maior que o de Roma

Roma chamava o imperador de *princeps* — “o primeiro cidadão” — e o adorava como senhor de todos os reis menores que serviam a Roma pelo mundo afora. Suas moedas, seus templos e seus monumentos repetiam a mesma mensagem: não existe autoridade maior na terra.

É exatamente contra esse pano de fundo que soa a frase “o soberano dos reis da terra”. João não está fazendo poesia. Está fazendo uma declaração política e espiritual ao mesmo tempo, entregue a igrejas que viviam sob a sombra direta do poder romano: o trono de Jesus não é rival do trono de Roma. É superior a ele, e vai durar quando Roma já não existir mais — como de fato aconteceu.

✦ Você sabia? — Uma única letra que mudou uma palavra

Existe uma curiosidade preciosa nas cópias antigas deste versículo (os “manuscritos”, escritos à mão séculos atrás). A palavra que a nossa Bíblia traduz como “nos libertou” é, em grego, *lýsanti*. Mas em vários manuscritos antigos aparece uma palavra quase idêntica, diferente por uma única letra: *lóusanti*, que significa “nos lavou”.

Os estudiosos ainda debatem qual delas João escreveu originalmente. Mas repare: as duas são verdadeiras sobre o que Jesus fez. Pelo seu sangue, Ele nos libertou das correntes do pecado — e nos lavou, deixando limpo o que estava manchado. Seja qual for a palavra exata, o sangue de Jesus faz as duas coisas.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Esta é a pergunta que vamos fazer em todos os estudos, do primeiro ao último versículo. Ela é a bússola da nossa caminhada.

Este versículo me mostra um Jesus que é, ao mesmo tempo, imensamente grande e profundamente pessoal. Ele é testemunha fiel, primogênito dos mortos, soberano dos reis da terra — e, no mesmo fôlego, é aquele que me ama.

Me mostra também que o amor de Jesus não é uma emoção distante. Ele tem endereço: a cruz. Ele tem preço: o sangue. Um amor que só fica bonito na teoria não seria digno do nome. O amor de Jesus pagou para me libertar.

E me mostra um Jesus presente. O verbo “ama” está no presente porque o amor dele não descansa no passado. Ele me ama agora, enquanto eu leio este versículo, e vai continuar amando amanhã.

✦ ♥ Aplicação para a minha vida

O Apocalipse não foi escrito só para ser entendido. Foi escrito para ser vivido. Escolha pelo menos uma destas atitudes para praticar hoje:

1. Troque títulos por intimidade

Hoje, ao orar, não comece só reconhecendo quem Jesus é (Senhor, Rei). Comece lembrando o que Ele sente por você: “Jesus, obrigado porque me amas, agora, neste momento.” Deixe essa verdade aquecer a sua oração.

2. Viva como quem já foi liberto

Existe algum pecado, hábito ou culpa que ainda te prende como se o preço não tivesse sido pago? Escreva o nome dessa corrente — e escreva ao lado: “Jesus já pagou por isso com o próprio sangue.”

3. Lembre quem está acima de tudo

Quando alguma autoridade, notícia ou pressão do mundo parecer maior do que Deus esta semana, repita: “Jesus é o soberano dos reis da terra.” Nenhum poder humano está fora do alcance dele.

✦ Resumo do estudo

Se você só puder guardar algumas coisas de hoje, guarde estas:

- Jesus recebe três títulos que cumprem o Salmo 89: testemunha fiel, primogênito dos mortos, soberano dos reis da terra.
- “Primogênito dos mortos” não significa o primeiro a ressuscitar no tempo, mas o primeiro numa ordem nova de vida que nunca termina — e que garante a nossa.
- O verbo “nos ama” está no presente: um amor contínuo, não uma lembrança do passado.
- A libertação veio pelo sangue de Jesus — um resgate de verdade, pago de uma vez por todas.
- Diante de um império que exigia lealdade ao imperador, o Apocalipse declara que existe um Rei acima de todos os reis — e Ele nos ama.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

Jesus não é só o soberano dos reis da terra. É aquele que te ama e pagou com o próprio sangue para te libertar.

✦ Versículos para ler junto

Estes versículos aprofundam os títulos e o amor de Jesus revelados hoje:

Salmo 89:27,37 — O salmo messiânico que antecipa os títulos de “testemunha fiel” e “o mais excelso dos reis da terra” — cumpridos em Jesus.

1 Coríntios 15:20 — Cristo ressuscitou “como primícias dos que dormem” — “primícias” são os primeiros frutos de uma colheita, e “os que dormem” são os que morreram. Ou seja: a ressurreição de Jesus é a garantia de que quem está nele também ressuscitará.

Romanos 5:8 — “Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.” O amor que liberta sempre teve um preço.

Efésios 1:7 — “Nele temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão das faltas.” A mesma libertação do nosso versículo, explicada por Paulo.

Colossenses 1:18 — Jesus é chamado de novo “o primogênito dentre os mortos”, “para que em tudo ele tenha a preeminência” — ou seja, o primeiro lugar em tudo.

✦ Minhas anotações sobre Apocalipse 1:5

O que Deus falou com você neste estudo? Escreva aqui. Não precisa ser bonito. Precisa ser verdadeiro.

✦ Minha oração

Agora é a sua vez de falar com Deus. Se quiser, use esta oração como ponto de partida:

Jesus, testemunha fiel, primogênito dos mortos, soberano sobre todos os reis da terra: obrigado por seres também aquele que me ama. Obrigado pelo teu sangue, que me libertou e me lavou. Ajuda-me a viver hoje como alguém que já foi resgatado, e não como alguém ainda preso. Em teu nome, amém.

Ou escreva a sua própria oração:

✦ No próximo estudo

Apocalipse 1:6 — Reino e sacerdócio para sempre

O amor de Jesus não parou na cruz — ele mudou quem nós somos. No próximo estudo, descobrimos o novo título que o sangue de Jesus nos deu: reis e sacerdotes de Deus. O que isso significa para a sua vida, hoje?



*Continue lendo. Continue perguntando.
E continue caminhando comigo, um versículo de cada vez.*

@entreprivelacoes · entreprivelacoes.com.br